

Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2022



Patrocínio – Minas Gerais

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2022

Relatório referente ao ano de 2022, produzido pela Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio, Estado de Minas Gerais, como complemento às informações do período, a ser apresentado pelo Gestor ao Conselho Municipal de Saúde, que seguirá compilado com relatório oficial gerado no DigiSUS, em atendimento ao disposto no artigo 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012.

Patrocínio, 2023

Prefeito Municipal de Patrocínio

Deiró Moreira Marra

Secretário Municipal de Saúde

Luiz Eduardo Salomão

Conselho Municipal de Saúde 2021-2022 (Mesa Diretora)

Presidente – João de Melo

Vice - Presidente – Camilo dos Santos Guimarães

Primeiro Secretário – Márcia Abadia Barbosa Silva

ELABORAÇÃO E REVISÃO:

Setor Financeiro e Prestação de Contas

Andréa Silva Raad Guarda

Camilo dos Santos Guimarães

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

Coordenação da Atenção à Saúde

Responsável: Fabiana de Oliveira Bustamante

E-mail: atencao.saude@patrocinio.mg.gov.br

Coordenação da Atenção Primária

Responsável: Daniela Aparecida Chagas

E-mail: atencaobasica@patrocinio.mg.gov.br

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Responsável: Gilberto Martins Junior

E-mail: epidemiologia@patrocinio.mg.gov.br

Coordenação da Vigilância Sanitária

Responsável: Paulo Roberto da Silva

E-mail: patrovisa@patrocinio.mg.gov.br

Coordenação da Assistência Farmacêutica

Responsável: Danubia Fernandes de Paula

E-mail: farmacia@patrocinio.mg.gov.br

Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial

Responsável: Lívia Carla Queiroz da Silva

E-mail: raps@patrocinio.mg.gov.br

Coordenação da Saúde Bucal

Responsável: Késia Carolina Carvalho Lemes dos Santos

E-mail: odontologia@patrocinio.mg.gov.br

Coordenador de Fisioterapia

Responsável: Elaria Martins Espindula Fernandes

E-mail: fisioterapia@patrocinio.mg.gov.br

Médico Coordenador do SAD

Responsável: Dr. Henrique Honório Fernandes

E-mail: sad@patrocinio.mg.gov.br

Coordenadora do setor Financeiro

Responsável: Andréa Silva Raad Guarda

E-mail: cpg.saude@patrocinio.mg.gov.br

Coordenação Prestação de Contas e Orçamento

Responsável: Camilo dos Santos Guimarães

E-mail: saudepc@patrocinio.mg.gov.br

Supervisor do Setor de Regulação

Responsável: Hélio Machado Santos

E-mail: regulacao@patrocinio.mg.gov.br

Núcleo de Sistemas de Informação do SUS

Responsável: Célio Ferreira Magalhães Júnior

E-mail: regulacao@patrocinio.mg.gov.br

Gestão de Pessoas

Responsável: Olivia Maria Assis Vieira

E-mail: rh@patrocinio.mg.gov.br

Coordenadora do setor de TFD

Responsável: Dhyanne F. de Souza Silva

E-mail: tfd@patrocinio.mg.gov.br

Diretor da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Responsável: Márcio Luiz de Lima

E-mail: administracaoprontosocorro@patrocinio.mg.gov.br

ENTIDADE EXECUTORA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 18.468.033/0001-26
Praça Olímpio Garcia Brandão, 1452, Cidade Jardim
Telefone: (34) 3839-1818
E-mail: saude@patrocinio.mg.gov.br
PATROCÍNIO - MG

GESTÃO 2021-2024

MISSÃO

“Garantir o acesso à saúde da população patrocinese, baseado nos princípios da humanização, acessibilidade, resolutividade, acolhimento e cidadania.”

*Relatório anual de gestão - RAG 2022
aprovado em reunião ordinária do
Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de
março de 2023 através da Resolução Nº
115/2023.*

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ACE.....	Agentes de Combate a Endemias
APS.....	Atenção Primária à Saúde
CAPS AD.....	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas
CAPS.....	Centro de Atenção Psicossocial
CEO.....	Centro Especializado em Odontologia
CER.....	Centro Especializado em Reabilitação
DGIP.....	Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa
EAP.....	Equipes de Atenção Primária
EMAD.....	Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar
EMAP.....	Equipe Multidisciplinar de Apoio
ESFS.....	Estratégias em Saúde da Família
ESP.....	Estratégia Saúde da Família
ESPIN.....	Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional
LDO.....	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA.....	Lei Orçamentária Anual
MS.....	Ministério da Saúde
NASF.....	Núcleo ampliado Saúde da Família
OMS.....	Organização Mundial de Saúde
OMS.....	Organização Mundial da Saúde
PAS.....	Programação Anual de Saúde
PMAQ-AB.....	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS.....	Plano Municipal de Saúde
PPA.....	Plano Plurianual
PSE.....	Programa Saúde na Escola
RAG.....	Relatório Anual de Saúde
RDQA.....	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
REMUME.....	Relação Municipal de Medicamentos
SAD.....	Serviço de Atenção Domiciliar
SES/MG.....	Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais
SISCAN.....	Sistema de Informação do Câncer
SRAG.....	Síndrome Respiratória Aguda Grave
UBS.....	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
1. Identificação.....	12
1.1. Informações Territoriais.....	12
1.2. Secretaria de Saúde.....	12
1.3. Informações da Gestão.....	12
1.4. Fundo de Saúde.....	12
1.5. Plano de Saúde.....	13
1.6. Informações sobre Regionalização.....	13
1.7. Conselho de Saúde.....	13
1.8. Considerações.....	14
2. Introdução.....	15
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	19
3.1. População estimada por sexo e faixa etária.....	19
3.2. Nascidos Vivos.....	19
3.3. Principais causas de internação.....	19
3.4. Mortalidade por grupos de causas.....	21
3.5. Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	22
4. Dados da Produção de Serviços no SUS.....	23
4.1. Produção de Atenção Básica.....	23
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos.....	24
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.....	24
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.....	25
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica.....	26
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.....	26
4.7. Produção Setor de TFD - Tratamento Fora Domicílio.....	27
4.7.1. TFD - Produção dos Atendimentos do por Cidade.....	27
4.7.2. TFD - Produção de Atendimentos do TFD por Especialidade.....	28
4.8. Produção de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica Municipal.....	32
4.9. Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS.....	33
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.....	34
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão.....	34

5.2.	Por natureza jurídica	35
5.3.	Consórcios em saúde.....	35
6.	Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	36
6.1.	Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	37
7.	Programação Anual de Saúde - PAS.....	38
7.1.	Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	38
7.2.	Análises e Considerações	46
8.	Indicadores de Pactuação Interfederativa	49
8.1.	Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa.....	49
9.	Execução Orçamentária e Financeira.....	50
9.1	Execução Da Programação Por Fonte, Subfunção E Natureza Da Despesa	50
9.2.	Indicadores financeiros	51
9.3.	Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	51
9.4.	Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho	57
9.5.	Covid-19 Repasse União	58
9.6.	Covid-19 Recursos Próprios.....	60
9.7.	Covid-19 Repasse Estadual.....	62
9.8.	Análises e Considerações	64
10.	Auditorias	67
10.1.	Outras Auditorias	67
10.2.	Análises e Considerações sobre Auditorias.....	67
11.	Análises e Considerações Gerais	68
12.	Recomendações para o Próximo Exercício	69
	REFERÊNCIAS.....	70

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio apresenta o RAG - Relatório Anual de Gestão de 2022 que é o instrumento de gestão em saúde com elaboração anual que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

O relatório é um instrumento de prestação de contas relativo às ações e serviços públicos de Saúde (ASPS) no município de Patrocínio, referente ao exercício de 2022. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Este relatório contém a estrutura preconizada pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, onde estabelece que o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada ente da federação, deve elaborar relatório anual de gestão.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social. Apesar de receber um volume de recurso menor que o necessário, a Saúde ainda assim, vem otimizando os processos de trabalho a fim de investir em saúde pública de qualidade de forma mais eficiente, buscando atender da melhor forma as necessidades de saúde dos munícipes. E é por consequência desse comprometimento e esforços das equipes técnicas e gerenciais da Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio que apresentamos bons resultados referente ao exercício de 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	PATROCÍNIO
Região de Saúde	Patrocínio / Monte Carmelo
Área	2.866,56 Km ²
População	92.116 Hab
Densidade Populacional	33 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio
Número CNES	5526507
CNPJ	n/d
CNPJ da Mantenedora	18.468.033/0001-26
Endereço	Avenida João Alves do Nascimento, 1452
E-mail	saude@patrocinio.mg.gov.br
Telefone	(34) 3839-1818

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Deiró Moreira Marra
Secretário de Saúde em Exercício	Luiz Eduardo Salomão Mendonça
E-mail secretário	saude@patrocinio.mg.gov.br
Telefone secretário	(34) 3839-1818

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI 2.581/93
Data de criação	24 de agosto de 1993
CNPJ	11.350.366/0001-07
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Luiz Eduardo Salomão Mendonça

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/03/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABADIA DOS DOURADOS	894.515	7022	7,85
COROMANDEL	3296.267	27958	8,48
DOURADOQUARA	313.37	1915	6,11
ESTRELA DO SUL	820.334	8057	9,82
GRUPIARA	192.557	1386	7,20
IRAÍ DE MINAS	357.575	7067	19,76
MONTE CARMELO	1353.677	48049	35,50
PATROCÍNIO	2866.559	92116	32,13
ROMARIA	401.965	3507	8,72

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 2.580/93	
Endereço	Rua Secundino Faria Tavares 619 Centro	
E-mail	joaomelior@gmail.com	
Telefone	3499041850	
Nome do Presidente	João de Melo	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	21
	Governo	6
	Trabalhadores	3
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 15/03/2023

Relatório Detalhados Quadrimestrais enviados para Câmara Municipal em:

- 1º Quadrimestre em 15/03/2023
- 2º Quadrimestre em 15/03/2023
- 3º Quadrimestre em 15/03/2023

1.8. Considerações

Patrocínio é um município mineiro localizado na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em Minas Gerais, distante cerca de 426 km da capital, Belo Horizonte. Segundo o censo de 2010, a população do município era de 82.471 habitantes, mas em 2021, foi estimada em 92.116 habitantes.

Os municípios limítrofes de Patrocínio são Coromandel, Guimarães, Cruzeiro da Fortaleza, Serra do Salitre, Perdizes, Iraí de Minas e Monte Carmelo. Patrocínio possui quatro distritos: Salitre de Minas, São João da Serra Negra, Silvano e São Benedito. Além disso, possui aproximadamente 40 comunidades, com destaque para Tejuco, Chapadão de Ferro, Martins, Dourados, Boa Vista, Santo Antônio do Quebranzol, Pedros, Macaúbas de Baixo e Macaúbas de Cima.

Sua localização geográfica é de latitude 18°56'38 S e longitude 46°59'34 W. O município tem uma extensão territorial de 2.866,559 km² e sua altitude varia entre 750 metros, na Foz do Córrego dos Cocais, e 1.258 metros, no Morro das Pedras, com uma média de 972 metros acima do mar. Seus municípios vizinhos são Monte Carmelo, Coromandel, Perdizes, Serra do Salitre, Guimarães, Cruzeiro da Fortaleza e Iraí de Minas.

Patrocínio é a sede da Microrregião de Saúde Patrocínio/Monte Carmelo e abriga o único hospital da microrregião que oferece atendimento de média e alta complexidade, UTI adulto e neonatal, exames de ressonância e tomografia, serviço de hemodiálise e oncologia, serviço de oftalmologia com referência no tratamento de glaucoma, CER II - Centro Especializado em Reabilitação com Oficina Ortopédica, CAPS AD III e CAPS II, CEO - Centro Especializado em Odontologia, serviço de litotripsia e um Centro Estadual de Atenção Especializada, o CEAE, com carteira de serviço ampliada para atendimento em angiologia, nefrologia e oftalmologia.

A agricultura e a pecuária, representadas principalmente pela cafeicultura e gado leiteiro, são a base da economia em Patrocínio, responsáveis pela maior parte da arrecadação de ICMS do município.

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no exercício de 2022, através do Relatório Anual de Gestão que é mais do que um compromisso legal, é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde.

Sendo este documento uma forma de atender as informações do período, em conformidade com os dispositivos Constitucionais e legislações esparsas correlatas, além de terem sido observadas instruções contidas em literaturas afins.

O objetivo deste relatório é contribuir para a transparência e visibilidade da gestão do SUS e atender às determinações dos dispositivos legais, garantindo a participação do controle social na efetivação do planejamento local do SUS, de forma a construir um conhecimento compartilhado sobre saúde.

Sediamos o Consórcio CISPARANÁIBA que atende alguns municípios da microrregião de Patrocínio/Monte Carmelo e Patos de Minas, municípios Consorciados são:

- Abadia dos Dourados;
- Coromandel;
- Cruzeiro da Fortaleza;
- Grupiara;
- Guimarães;
- Monte Carmelo;
- Patrocínio;
- Romaria;
- Serra do Salitre.

Como município de Gestão Plena, temos procurado gerir os recursos de saúde com melhor aproveitamento e resolutividade das ações e ainda estabelecer relacionamento de parceria com os prestadores de serviços e o Conselho Municipal de Saúde.

Prestadores de Serviços Credenciados

- APAE - CER II e Oficina Ortopédica;
- Fundação Comunitária - Fisioterapia;
- Gastrovida - Litotripsia;
- Hospital das Clínicas - Oftalmologia;
- Hospital do Câncer - Citologia e Mamografia (Carreta);
- Hospital e Maternidade Med Center - Ressonância Magnética;
- Hospital Santa Casa De Patrocínio - Hospital Geral;
- Laboratório Biovida;
- Laboratório CITOLAB;
- Laboratório Exame;
- Laboratório Núcleo;
- Laboratório Santos;
- Laboratório São José.

Principais Avanços em 2022

- Continuidade nas reformas das unidades de saúde do município;
- Ampliação do atendimento em especialidades médicas;
- Garantia de atendimento médico em 100% das Equipes de Saúde da Família;
- Funcionamento do SAMU;
- Funcionamento da equipe de saúde na Penitenciária, PNAISP - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional;
- Funcionamento do SAD (Sistema de Atendimento Domiciliar);

Desafios Enfrentados

- Pandemia e pós pandemia do Coronavírus (COVID-19) com agravo de saúde a nível mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde no Município de Patrocínio;
- Gerir recursos escassos diante do cenário nacional;
- Custear todas as ações de saúde previstas no Plano Municipal de Saúde sem contar com os recursos estaduais atrasados que não foram transferidos;
- Educação Permanente em Saúde, capacitando todos os profissionais da rede para um atendimento mais humano e qualificado.

Relatório Anual de Gestão - RAG 2022 faz parte do processo de planejamento no SUS e tem como objetivo demonstrar os resultados alcançados pelo governo municipal na execução da Programação Anual de Saúde comprovando a aplicação dos recursos públicos destinados à área de saúde.

Igualmente, considerando a obrigatoriedade de preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor, conforme a Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019: “Art. 2º A partir de 2019, o DGMP substituirá os sistemas SARGUS e SISPACTO, para fins de inserção de informações de documentos referentes ao ano de 2018 em diante”.

De acordo com o art. 36 da Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os municípios deverão enviar o Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos art. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Este relatório está dividido em onze capítulos. O primeiro capítulo apresenta a Ficha de Identificação, e o segundo capítulo aborda a Introdução.

No terceiro capítulo, são apresentados dados demográficos e de morbimortalidade, indicando a concentração da população de Patrocínio por faixas etárias, além de realizar uma breve análise da situação de saúde, com a demonstração das principais causas de internação e grupos de causas de mortalidade.

O quarto capítulo apresenta dados da oferta e produção de serviços de saúde, retratando as atividades e resultados alcançados em 2022.

No quinto capítulo lista as unidades físicas que compõem o número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, entidades filantrópicas e privadas.

Já no sexto capítulo, são apresentadas informações relacionadas aos profissionais de saúde que trabalham no SUS.

O sétimo capítulo mostra os resultados de indicadores do Plano Municipal de Saúde, de forma a acompanhar a execução das metas, segundo a Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2022.

No oitavo capítulo, é importante destacar que o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

O nono capítulo apresenta formulários com as informações de Execução Orçamentária e Financeira exportadas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

No décimo capítulo, são apresentadas auditorias realizadas ou que estão em fase de execução, relativas ao período de 2022.

E por fim o décimo primeiro, onde são expostas análises e considerações gerais.

Ressalta-se que as informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório. Posteriormente, esses dados serão atualizados assim que estiverem disponíveis.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2989	2850	5839
5 a 9 anos	2996	2848	5844
10 a 14 anos	3052	2786	5838
15 a 19 anos	3394	3019	6413
20 a 29 anos	7983	6903	14886
30 a 39 anos	7430	6914	14344
40 a 49 anos	6741	6280	13021
50 a 59 anos	5835	5743	11578
60 a 69 anos	3998	4015	8013
70 a 79 anos	1978	2274	4252
80 anos e mais	907	1181	2088
Total	47303	44813	92116

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
 Data da consulta: 15/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Patrocínio	1.286	1.296	1.325	1.263	1.157	1.159

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
 Anos apresentados com * são preliminares.
 Data da consulta: 15/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	170	218	399	705	227

II. Neoplasias (tumores)	214	276	201	255	459
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	91	84	74	50	59
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	116	97	86	52	41
V. Transtornos mentais e comportamentais	193	174	144	111	154
VI. Doenças do sistema nervoso	34	48	54	85	98
VII. Doenças do olho e anexos	12	25	19	2	29
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	1	1	5	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	489	431	436	392	497
X. Doenças do aparelho respiratório	663	555	440	374	552
XI. Doenças do aparelho digestivo	700	726	745	631	655
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	46	23	36	48
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	150	146	113	106	174
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	460	467	435	355	441
XV. Gravidez parto e puerpério	1382	1265	1245	1156	1305
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	188	178	167	141	106
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	34	38	39	41	31
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	70	84	89	68	54
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	544	561	574	570	560
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	180	218	218	139	142
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5735	5638	5502	5274	5634

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021*	2022*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	24	74	223	48
II. Neoplasias (tumores)	106	90	115	107	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	3	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	28	24	29	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	6	4	4	11
VI. Doenças do sistema nervoso	27	34	27	24	34
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	123	137	130	144	171
X. Doenças do aparelho respiratório	71	80	81	54	55
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	31	26	33	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	0	1	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	1	4	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	21	14	19	22
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	2	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	12	8	16	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	2	4	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	54	47	48	47	40
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	64	60	67	61	50
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
Total	582	578	628	771	592

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Anos apresentados com * são preliminares.

Data da consulta: 15/03/2023.

3.5. Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2021, de acordo com estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet), a população do município de Patrocínio era de 92.116 habitantes, sendo 44.813 do sexo feminino e 47.303 do sexo masculino. No entanto, houve uma redução no número de nascidos vivos e um aumento no número de óbitos.

Em 2022 a principal causa de internação hospitalar continua sendo Gravidez parto e puerpério, seguida de algumas doenças do aparelho digestivo.

Já como causa morte os dados parciais referente ao ano de 2022, onde temos o maior número de óbitos por Doenças do aparelho circulatório, seguido por Neoplasias (tumores).

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Neste item, segundo as orientações da Resolução CNS 459/2012, serão apresentados dados referentes à oferta e produção dos serviços de saúde da rede pública e conveniada do município de Patrocínio. Esses dados expressam aspectos relacionados à Atenção Básica, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária, sempre que possível, cotejados com os indicadores de saúde, conforme o inciso III do artigo 36 da Lei Complementar 141/2012.

4.1. Produção de Atenção Básica

Os serviços da Rede de Atenção Primária de Patrocínio são ofertados em Unidades Básicas de Saúde distribuídas por todo o território do município, as quais estão sob a Coordenação Municipal de Atenção Primária. Dentre essas Unidades, frisa-se a existência de equipe de Saúde Bucal, equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESFs) e PACS. Além disso, há os serviços prestados na Penitenciária Deputado Expedito Faria Tavares com uma Unidade de Saúde Prisional.

A tabela a seguir apresenta uma visão geral da produção dos serviços de Atenção Primária.

Caráter de atendimento: Complexidade Atenção Básica

Tipo de Produção	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Quantidade
Visita Domiciliar	228.455
Atendimento Individual	236.919
Procedimento	390.078
Atendimento Odontológico	29.510
Total	884.962

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1058	15577,06	1	838,55
03 Procedimentos clínicos	518	493,61	3.060	4.818.510,10
04 Procedimentos cirúrgicos	16	449,04	1.865	2.993.899,55
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4	33,60	-	-
Total	1.596	16.553,31	4.926	7.813.248,20

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 15/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

A rede pública de Atenção Psicossocial de Patrocínio é coordenada pela Rede de Atenção Psicossocial e compreende os serviços prestados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II e CAPS AD III para álcool e drogas), além do Ambulatório de Psiquiatria para adultos e crianças, localizados na Policlínica e no Hospital Irmandade Santa Casa de Patrocínio. No acumulado do ano de 2022, a rede de Atenção Psicossocial realizou cerca de 52.720 atendimentos e 500 matriciamentos. No Hospital Irmandade Santa Casa de Patrocínio, foram realizados 275 procedimentos relacionados a internações psiquiátricas. A seguir, pode ser conferido o sistema de informações ambulatoriais.

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	52.720	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	275	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 15/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Os serviços de atenção ambulatorial especializada e hospitalar são oferecidos por diversos setores, sendo a maioria deles subordinados à Coordenação Municipal de Atenção à Saúde, tais como os prestados pelo Pronto Socorro Municipal, Centro Especializado de Odontologia - CEO e Centro Estadual de Atendimento Especializado -CEAE. Além disso, há os serviços prestados pela rede contratada e conveniada, como o APAE com o CER II - Centro Especializado em Reabilitação com Oficina Ortopédica, o Hospital Santa Casa de Patrocínio e o Hospital de Clínicas de Patrocínio (oftalmologia), que correspondem à produção na atenção de média e alta complexidade, ligados às áreas ambulatorial e hospitalar.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	403.433	5.967,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	655.153	3.842.810,73	1	838,55
03 Procedimentos clínicos	1.100.641	1.084.3856,98	3.063	4.828.062,74
04 Procedimentos cirúrgicos	9.410	97.241,77	3.019	4.742.796,77
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e	1.559	536.537,69	-	-

materiais especiais				
08 Ações complementares da atenção à saúde	9.239	134.505,60	-	-
Total	2.179.435	15.460.919,77	6.083	9.571.698,06

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 15/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Este item se refere ao componente especializado da assistência farmacêutica, que é gerenciado pela esfera estadual. Por esse motivo, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Os serviços de vigilância são supervisionados pela Coordenação de Vigilância em Saúde e englobam diversos setores, como a Coordenação de Vigilância Sanitária e a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. A seguir, pode ser conferido o sistema de informações ambulatoriais.

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.063	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.407	-
Total	5.470	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 15/03/2023.

4.7. Produção Setor de TFD - Tratamento Fora Domicílio

A Portaria SAS nº 055, de 24 de fevereiro de 1999, dispõe sobre a rotina de Tratamento Fora de Domicílio - TFD. Essa normatização tem como objetivo garantir o acesso de pacientes de um município a serviços assistenciais em outro município ou, em casos especiais, de um estado para outro estado. O TFD pode incluir o transporte e hospedagem para tratamento, que será concedido exclusivamente a pacientes atendidos na rede pública e referenciada.

O TFD é o atendimento de saúde a ser prestado pelas Secretarias Municipais e Estaduais, exclusivamente no âmbito do SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento ambulatorial no Município/Estado, de acordo com o princípio da universalidade estabelecido na Constituição Federal Brasileira de 05/10/1988.

No ano de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde de Patrocínio emitiu 11.657 guias de encaminhamentos de usuários para Tratamento Fora de Domicílio. Esse número não inclui os acompanhantes e os retornos de usuários que ficaram hospitalizados e precisaram ser buscados após a alta hospitalar.

4.7.1. TFD - Produção dos Atendimentos do por Cidade

Produção do Atendimento do TFD por Cidade				
Número de Pacientes Atendidos				
Unidade	Total do 1º Quadrimestre	Total do 2º Quadrimestre	Total do 3º Quadrimestre	Total
Araguari	0	47	0	47
Barretos	872	920	923	2.715
Bauru	12	11	9	32
Belo Horizonte	110	102	111	323
Betim	0	0	1	1
Brasília	52	42	50	144
Campinas	44	69	53	166
Curitiba	0	0	1	1
Fernandópolis	4	7	2	13
Jales - SP	351	317	258	926
Juiz de Fora	2	1	1	4
Moema - MG	1	0	1	2

Patos de Minas	13	123	153	289
Patrocínio	1	1	1	3
Patrocínio	184	151	210	545
Ribeirão Preto	18	22	15	55
Ribeirão Preto/São Paulo	1	1	0	2
São Paulo	19	23	29	71
São Sebastião do Paraíso	28	32	22	82
Sorocaba - SP	36	40	32	108
Uberaba	72	87	117	276
Uberlândia	1.833	1.944	2.066	5.843
Uberlândia/Araguari	3	2	4	9
TOTAL GERAL	3.656	3.942	4.059	11.657

Fonte: Sistema de Informática - Sisad Softwares

Data da consulta: 15/03/2023.

4.7.2. TFD - Produção de Atendimentos do TFD por Especialidade

Produção de Atendimento do TFD por Especialidade				
Número de Pacientes Atendidos por especialidade				
Unidade	Total do 1º Quadrimestre	Total do 2º Quadrimestre	Total do 3º Quadrimestre	Total
AASI	45	24	36	105
Ablação	0	1	1	2
Alergia	4	6	12	22
Alergista	6	11	5	22
Amb. de Queimados	5	1	1	7
Amb. Vascular	1	0	0	1
Anel de Ferrara	1	0	0	1
Anemia Falciforme	1	5	2	8
Angiofluoresceinografia	0	0	0	0
Angiologia	2	4	7	13
Angioplastia	1	4	2	7
Angiotomografia	0	0	0	0
Arteriografia	0	3	2	5
Audiometria	3	2	5	10
Avaliação Cirúrgica	1	1	3	5
Buco-Maxilo-Facial	30	10	15	55
Câncer de Pele	0	0	0	0
Câncer de Útero	0	1	0	1
Cabeça e Pescoço	24	31	43	98
Cadeira de Rodas	3	1	1	5
Capsulotomia Yag Laser	3	0	0	3
Cardiologia	62	63	76	201
Cardiologia Pediátrica	32	24	25	81
Cardiovascular	0	0	0	0

Cateterismo	16	11	11	38
Cintilografia	14	13	41	68
Cintilografia óssea	12	13	8	33
Cintilografia Renal	0	2	2	4
Cintilografia Miocárdica	3	8	11	22
Cirurgia Bariátrica	4	9	7	20
Cirurgia Cabeça e Pescoço	4	2	1	7
Cirurgia Cardíaca	8	15	7	30
Cirurgia do aparelho digestivo	7	11	12	30
Cirurgia Geral	17	22	28	67
Cirurgia Oncológica	2	0	0	2
Cirurgia Pediátrica	9	8	15	32
Cirurgia Plástica	24	29	18	71
Cirurgia Torácica	11	11	11	33
Cirurgia Vascular	21	24	24	69
Clínica médica	0	0	0	0
Colonoscopia	6	3	0	9
Dermatologia	78	85	115	278
Dilatação de Esôfago	6	6	1	13
Duplex - Scan	0	1	0	1
Ecocardiograma	7	12	0	19
Ecodopplercardiograma	3	0	0	3
Eletrocardiograma	2	1	3	6
Eletroencefalograma	0	0	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	2	2
Endocrinologia	47	47	53	147
Endoscopia	5	7	3	15
Enema Opaco	1	0	1	2
Equoterapia	10	10	3	23
Esclerose	0	1	0	1
Espirometria	10	7	3	20
Exame	105	136	121	362
Exame Oncológico (MADIT)	0	0	2	2
Fenda palatina + Lábio	8	7	6	21
Fisioterapia	12	19	23	54
Fonoaudiologia	4	4	4	12
Fototerapia	33	57	27	117
Gastropediatra	26	35	27	88
Gastroenterologia	43	47	47	137
Genética	5	12	8	25
Geriatrics	1	0	0	1
Gestação Alto Risco	14	17	25	56
Ginecologia	14	11	50	75
Hansenologia	50	51	36	137
Hemangioma	0	0	0	0

Hematologia	61	64	77	202
Hemodiálise	0	0	1	1
Hepatologia	6	5	5	16
Hepatite Viral C	0	2	4	6
Hidroterapia	0	0	4	4
Histerossalpingografia	0	0	2	2
Holter 24 Horas	2	4	1	7
Hormonioterapia	2	1	1	4
Imuno Pediatra	2	13	10	25
Infectologia - DST/HIV	7	33	61	101
Infectologia - Geral	18	28	53	99
Iodoterapia	1	2	4	7
Leishmaniose	1	0	0	1
Leucemia	0	0	0	0
Ligadura de Varizes	1	4	2	7
Litotripsia Extra Corpórea	0	1	0	1
Mamografia	3	0	1	4
Manometria Esofágica	1	2	1	4
Marcapasso	33	58	32	123
Mastologia	3	5	4	12
Medicação	6	22	4	32
MI - Geral	138	123	157	418
MI de Fígado	3	7	16	26
Nefrologia	33	41	35	109
Nefrologia pediátrica	8	6	18	32
Neonatologia	1	27	2	30
Neurocirurgia	21	16	25	62
Neurocirurgia de Coluna	0	0	1	1
Neurocirurgia Vascular Cerebral	12	1	8	21
Neuroendocrinologia	1	0	1	2
Neurologia	57	60	52	169
Neurologia pediátrica	21	31	21	73
Neurologia Genética	3	5	6	14
Neuromuscular	10	14	3	27
Neuropediatria	7	8	5	20
Neurovascular	0	2	2	4
Nutrição	3	3	0	6
Obstetrícia	0	1	0	1
Odontologia	28	32	40	100
Oftalmo Neonatologia	0	2	3	5
Oftalmologia	170	169	242	581
Oncologia	1.650	1.579	1.571	4.800
Órtese e Prótese	1	2	8	11
Ortodontia	0	0	3	3
Ortopedia	99	75	77	251

Ortopedia Pediátrica	4	9	5	18
Otorrino	43	51	74	168
Pacientes Especiais	1	0	0	1
Pediatria	43	72	36	151
PH metria	0	0	0	0
Plástica Ocular	0	1	0	1
Pneumo Pediatra	11	8	12	31
Pneumologia	18	15	18	51
Pré anestésico	2	3	1	6
Pós-operatório	0	0	2	2
Polissonografia	0	1	1	2
Proctologia	1	3	7	11
Psicologia	6	4	1	11
Psiquiatria	2	2	6	10
Quimioterapia	13	24	8	45
Radiocirurgia	1	1	0	2
Radiografia	3	1	2	6
Radioterapia	73	161	127	361
Reabilitação Pedagógica	2	0	2	4
Ressonância Magnética	3	2	1	6
Retinografia	0	1	0	1
Reumatologia	41	58	47	146
Revascularização	4	0	1	5
Risco anestésico	0	1	1	2
Terapia Ocupacional	13	25	10	48
Teste de Suor	0	1	0	1
Tireoide	0	0	5	5
Tomografia	5	16	8	29
Transplante	15	20	17	52
Transplante de Córnea	15	11	14	40
Transplante de Fígado	0	0	2	2
Transplante renal	16	15	19	50
Traumatologia	1	4	2	7
Ultrassonografia de Crânio	0	0	0	0
Ultrassonografia dos Rins e Vias Urinárias	0	0	0	0
Ultrassonografia	5	3	2	10
Uretrocistografia	0	0	2	2
Urologia	20	20	31	71
Urologia Pediátrica	3	3	4	10
Urologia Oncológica	10	11	10	31
Uveíte	2	0	1	3
Vacina	0	0	3	3
Videolaparoscopia	1	1	1	3
TOTAL GERAL	3.656	3.942	4.059	11.657

Fonte: Sistema de Informática - Sisad Softwares

Data da consulta: 15/3/2023.

4.8. Produção de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica Municipal

Contamos com dispensário de medicamentos na rede Básica de Saúde, Policlínica e na farmácia da Secretaria Municipal de Saúde para os medicamentos do componente básico e os constantes na REMUME.

Os dados informados abaixo podem sofrer divergências tendo em vista que o sistema está na fase final de implantação.

Produção do Atendimento da Assistência Farmacêutica				
Número de Atendimentos				
Unidade	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Marciano Brandão CAPS II	258	380	688	1.326
Centro de Atenção Psicossocial CAPS AD III	0	259	428	687
Centro Viva Vida Dona Lica	4	0	0	4
Cias Dr. José Figueiredo	5.494	4.178	2.125	11.797
Secretaria de Saúde	9.213	9.542	9.127	27.882
UBS Boa Esperança	2.913	2.924	3.028	8.865
UBS Dr. José Garcia Brandão (PACS)	82	845	899	1.826
UBS Enéas Ferreira de Aguiar	3.867	2.401	2.017	8.285
UBS Marciano Brandão	0	0	361	361
UBS Matinha	604	603	313	1.520
UBS Morada Nova	2.522	3.155	2.863	8.540
UBS Salitre	3	0	215	218
UBS Santa Terezinha	4.706	4.289	4.319	13.314
UBS Santo Antônio	2.143	1,933	2.138	6.214
UBS São Benedito	606	573	494	1.673
UBS São Cristóvão	1.474	1.753	1.661	4.888
UBS São João da Serra Negra	770	903	735	2.408
UBS São Judas	1.254	1.401	1.038	3.693
UBS São Vicente	3.023	2.815	2.475	8.313
UBS Silvano	660	712	529	1.901
TOTAL GERAL	39.596	38.666	35.453	113.715

Fonte: Sistema de Gestão de Saúde Pública – (Visão 360)

Data da consulta: 15/03/2023

4.9. Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os quantitativos acima são cumulativos e mostram a produção de serviços de janeiro a dezembro de 2022. Realizando uma comparação por item, é possível observar que os itens 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.6 e 4.7 apresentaram aumento na produção em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação ao item 4.8, houve uma redução na produção.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

São apresentadas tabelas produzidas diretamente pelo DGMP e extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES da rede física de estabelecimentos de saúde no município de Patrocínio por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Neste item identifica-se qual gestão o estabelecimento de saúde está vinculado (Estadual, Municipal ou Dupla), uma vez que este tem a responsabilidade de realizar cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS.

A dupla gestão se aplica quando no município existem estabelecimentos que pertencem a outro ente da federação e estes possuem contrato ou convênio de prestação de serviços entre si.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Unidade movel de nivel pre-hospitalar na area de urgencia	0	2	0	2
Centro de saude/unidade basica	2	0	14	16
Centro de atencao psicossocial	0	0	2	2
Hospital geral	0	0	3	3
Hospital especializado	0	0	1	1
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	0	0	10	10
Pronto socorro geral	0	0	1	1
Central de gestão em saúde	0	0	1	1
Polo academia da saúde	0	0	1	1
Unidade de vigilancia em saude	0	0	1	1
Clinica/centro de especialidade	0	0	5	5
Policlínica	0	0	1	1

Total	2	2	40	44
--------------	----------	----------	-----------	-----------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2023.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
CONSÓRCIO PÚBLICO DE DIREITO PÚBLICO (ASSOCIAÇÃO PÚBLICA)	1	2	0	3
MUNICÍPIO	23	0	0	23
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	2	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESÁRIA)	0	0	0	0
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	10	0	0	10
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	4	0	0	4
PESSOAS FÍSICAS				
Total	40	2	2	44

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/03/2023.

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

5.3. Consórcios em saúde

Patrocínio, assim como outras cidades brasileiras, tem buscado soluções para melhorar a qualidade dos serviços públicos de saúde oferecidos à população. Uma dessas iniciativas tem sido a participação em consórcios que visam aprimorar a gestão dos recursos destinados à saúde e ampliar o acesso aos serviços.

O município faz parte de dois consórcios, CISPARANAÍBA e CISTRI. O primeiro é composto por diversos municípios da região, e tem como objetivo a realização de exames e procedimentos para o fortalecimento da saúde pública. Já o segundo é responsável pela coordenação do SAMU na região, que é um serviço essencial para a assistência médica de urgência e emergência.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8	22	62	173	116
	Intermediados por outra entidade (08)	22	0	3	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	30	0	6	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	4	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	2	0
	Celetistas (0105)	3	2	14	9	0
	Autônomos (0209, 0210)	7	0	4	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	89	13	42	95	81
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 14/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	7	8	9	0
	Celetistas (0105)	32	32	32	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1,203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	4	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	633	553	551	0
	Intermediados por outra entidade (08)	34	32	31	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	3	1	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	1	1	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1,203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	214	315	356	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2023.

6.1. Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

É importante destacar que os números apresentados se referem aos profissionais de saúde que atuam no SUS, tanto na Rede Pública de Saúde quanto em prestadores credenciados ao SUS. Essas informações foram obtidas a partir da base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e produzidas diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), o que garante a confiabilidade e a precisão dos dados.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde dos usuários, mediante aprimoramento da política de atenção primária.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso aos serviços de atenção básica e ampliar a cobertura pela estratégia saúde da família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar Equipes de Saúde da Família.	Total de equipes da Saúde da Família Implantadas.	Número	2020	19	22	21	23	109,52%
2. Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual	2020	65,57%	80,00%	80,00%	91,38	114,22%
3. Custear a conectividade de internet em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de Unidades com internet.	Percentual	2020	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4. Acompanhar o grupo de trabalho do PSE.	Quantidade de reuniões anuais com realização mensal do GTIM.	Número	2020	12	48	12	12	100,00%
5. Garantir 100% das Unidades de Saúde com Prontuário Eletrônico.	Quantidade de usuários com prontuário implantados.	Percentual	2020	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6. Ampliar o número de usuários participantes na Academia da Saúde.	Número de turmas participantes na Academia da Saúde	Número	2020	20	50	25	30	120,00%
7. Ampliação do horário de atendimento da população da área rural na Unidade Básica de Saúde do PACS.	Ampliação do horário de atendimento.	Número	-	-	4	1	1	100,00%
8. Aumentar percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde (acompanhamento nutricional) do Programa Bolsa Família.	Quantidade de famílias acompanhadas no que se refere às condicionalidades de saúde. (acompanhamento nutricional).	Percentual	2020	55,00%	80,00%	60,00%	70,00%	116,67%
9. Monitorar o estado nutricional da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde e aumentar o número de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB.	Quantidade de pessoas com estado nutricional acompanhado: aferição de peso e altura, minimamente acompanhados de orientação nutricional.	Percentual	2020	50,00%	80,00%	50,00%	16,77%	33,54%
10. Monitorar e acompanhar o estado nutricional e de saúde de pessoas atendidas pelo Programa Municipal de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação que recebem fórmulas nutricionais fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde.	Quantidade de pessoas atendidas pelo programa incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos com acompanhamento e orientação nutricional específica e individualizada.	Percentual	2020	85,00%	100,00%	85,00%	88,50%	104,12%

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar a oferta e a qualidade de atendimentos em saúde bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso da Atenção Primária credenciando mais Equipes de Saúde Bucal.	Número de Equipes de Saúde Bucal.	Número	2020	14	16	15	15	100,00%
2. Ampliar percentual de Primeira Consulta Odontológica Programática.	Percentual de Primeira Consulta Odontológica Programática	Percentual	2020	65,00%	68,00%	65,00%	65,00%	100,00%

3. Ampliar percentual de Tratamentos Completados – TC em relação à Primeira Consulta Odontológica Programática.	Tratamentos Completados – TC em relação à Primeira Consulta Odontológica Programática.	Percentual	-	-	80,00%	65,00%	65,00%	100,00%
4. Ampliar o percentual de Escolas Municipais, Estaduais e Centros de Educação Infantil com ações educativas em Saúde Bucal.	Percentual de escolas cobertas com ações educativas em Saúde Bucal.	Percentual	2020	57,00%	87,00%	57,00%	100,00%	175,43%

OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar a oferta e a qualidade de atendimentos em fisioterapia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de novos equipamentos de fisioterapia.	Número absoluto de equipamentos adquiridos.	Número	2020	12	74	14	15	104,14%
2. Criação de novas clínicas de fisioterapia	Número absoluto de clínicas de fisioterapia implantadas.	Número	2020	2	2	0	1	0,00%
3. Ampliar o atendimento clínico e domiciliar.	Número absoluto de atendimentos.	Número	2020	2	3	0	1	0,00%

OBJETIVO Nº 1.4 - Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assinar convênios com o Estado e União para construção, reforma e ampliação das Unidades de Saúde.	Proporção de convênios liberados pela União e Estado.	Proporção	-	-	100,00%	100,00%	0,00	0,00%
2. Assinar convênios com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde.	Proporção de convênios liberados pela União e Estado.	Proporção	-	-	100,00%	100,00%	0,00	0,00%
3. Assinar programas com o Estado e União para construção, reforma e ampliação das Unidades de Saúde.	Proporção de programas liberados pela União e Estado.	Proporção	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4. Assinar programas com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde.	Proporção de programas liberados pela União e Estado.	Proporção	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

DIRETRIZ Nº 2 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e serviços de qualidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de endodontia de molares na Atenção Especializada.	Número de endodontias de molares ofertadas.	Número	2020	120	168	132	559	423,48%
2. Ampliar o número de endodontia total na Atenção Especializada.	Número de endodontias totais ofertadas.	Número	2020	660	780	690	974	141,16%
3. Ampliar o número de Cirurgia Periodontal na Atenção Especializada.	Número de Cirurgia Periodontal ofertada.	Número	2020	253	345	276	514	186,23%
4. Ampliar o número nos Procedimentos Periodontal na Atenção Especializada.	Número de Procedimentos Periodontais ofertadas.	Número	2020	990	1.215	1.080	1931	178,80%
5. Ampliar o número de cirurgia Bucomaxilofacial (CBMF).	Número de procedimentos da Cirurgia Bucomaxilofacial (CBMF) ofertada.	Número	2020	990	1.080	1.020	1245	122,06%
6. Ampliar o número de procedimentos aos Pacientes com Necessidades Especiais – PNE.	Número de procedimentos ofertados aos Pacientes com Necessidades Especiais – PNE.	Número	2020	2.750	2.850	2.775	4387	158,09%
7. Ampliar o número de instalação de Prótese Dentária.	Número de Instalações de Prótese Dentária ofertado.	Número	2020	990	1.060	1.015	750	73,89%

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer o Centro Estadual de Atenção Especializada – CEAE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatização do CEAE com instalação do Prontuário Eletrônico visando a criação de evolução unificada entre a Atenção Primária e Secundária e, assim, uma real integração da Rede de Atenção à Saúde.	Implantar programa de Prontuário Eletrônico	Número	2020	0	1	0	0,00	0,00%
2. Intensificar e ampliar o contato entre os Pontos da Rede de Atenção Secundária e APS.	Realização de Reuniões trimestrais.	Número	-	-	12	3	3	100,00%
3. Criar estratégias visando a diminuição do absenteísmo aos procedimentos de saúde (consulta/exame).	Estratégia para redução do absenteísmo.	Número	-	-	4	1	1	100,00%

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer e aprimorar o atendimento na Policlínica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar estratégias para diminuição do absenteísmo.	Estratégia para redução do absenteísmo.	Número	-	-	4	1	1	100,00%
2. Aumentar o número de especialidades médicas.	Número de especialidades médicas acrescidas	Número	-	-	4	1	1	100,00%
3. Realização de maior número de reversão de ostomias.	Reversão de ostomias.	Percentual	-	-	20,00%	15,00%	7,55%	50,33%
4. Construção/Mudança de uma nova Policlínica mais ampla e com mais consultórios médicos.	Construção ou Mudança de local da Policlínica.	Número	-	-	1	0	0	0,00%

OBJETIVO Nº 2.4 - Aperfeiçoar a Rede de Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fomentar as reuniões sistematizadas para as discussões de casos com a rede.	Realizar reunião a cada dois meses com coordenadores intersecretoriais dos dispositivos.	Número	2020	4	24	6	6	100,00%
2. Fomentar as ações de matriciamentos de equipes da atenção básica e equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência no CAPS II.	Realizar matriciamento mensal por equipamento (CAPS II).	Número	2020	150	720	180	280	155,56%
3. Fomentar as ações de matriciamentos de equipes da atenção básica e equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência no CAPS AD III.	Realizar matriciamento mensal por equipamento (CAPS AD III).	Número	2020	150	720	180	220	122,22%
4. Fomentar as ações compartilhadas entre a Saúde Mental e as redes de cuidado do município: Atenção Básica, Pronto Socorro, CRAS, CREAS, APAE, UHSM, ARCA, Conselho Tutelar, SAMU, Polícia Militar, Judiciário, dentre outros órgãos competentes.	Realizar reunião a cada dois meses entre as áreas de Saúde Mental e Atenção Básica.	Número	2020	3	24	6	6	100,00%
5. Realizar reuniões com os municípios que compõem a RAPS da Microrregião.	Número absoluto de reuniões anuais.	Número	2020	12	48	12	12	100,00%
6. Implementar a estratégia de cuidado Consultório de Rua - eCR.	Habilitar junto ao MS o Consultório de Rua.	Número	-	-	1	0	0	0,00%
7. Reforma ou transferência do prédio do CAPS II.	Número absoluto de reforma ou transferência.	Número	-	-	1	0	1	100,00%

OBJETIVO Nº 2.5 - Fortalecer e aprimorar o atendimento do Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	----------------	------------	------------------------	-----------	-----------------	-------------------------

1. Adquirir materiais (pomadas, placas, soluções), para realização de curativos complexos e crônicos, visando a recuperação do paciente e a diminuição de tempo de terapia.	Número absoluto de aquisição de materiais para o SAD.	Número	-	-	4	1	1	100,00%
2. Adquirir materiais e utensílios para fisioterapia, nutrição, enfermagem, medicina, para o trabalho de reabilitação e cuidados aos pacientes do SAD.	Número absoluto de aquisição de materiais e utensílios para o trabalho de reabilitação e cuidados dos pacientes no SAD.	Número	-	-	4	1	1	100,00%
3. Alocar equipe do SAD em sala ampliada, com estrutura de escritório, informática, telefone, armários e banheiro.	Número absoluto de novo espaço de trabalho.	Número	-	-	1	1	0	0,00%
4. Propor a organização de encontros e reuniões com outras equipes do SAD dos municípios da região para compartilhamento de vivências e aprendizados.	Número absoluto de reuniões com equipes de outros municípios.	Número	-	-	4	1	0	0,00%

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar o acesso humanizado, integral, ágil e oportuno aos usuários no atendimento hospitalar e em situação de urgência e emergência.

OBJETIVO Nº 3.1 - Promoção da garantia do acesso da população aos serviços da Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a capacitação da equipe.	Capacitação da equipe.	Número	-	-	12	3	5	166,67%
2. Aumentar o número de funcionários.	Contratação de funcionários.	Percentual	-	-	20,00%	5,00%	6,00%	120,00%
3. Implantação do serviço de controle hospitalar (CCH).	Implantar o controle de infecção Hospitalar.	Número	-	-	1	1	0	0,00%
4. Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19 e suas variantes, enquanto houver necessidade.	Unidade de atendimento mantida até o controle de contaminação e riscos de infecção ao coronavírus.	Número	2021	1	4	1	1	100,00%

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer a vigilância em saúde por meio da articulação com os serviços de saúde, do monitoramento e redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a Vigilância em Saúde nas seguintes áreas de atuação: produtos, serviços de saúde, interesse da saúde, meio ambiente, saúde do trabalhador e imunização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade fetal e infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa	2020	10,29	12,53	14,00	12,70	90,71%
2. Avaliar qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completude do tratamento.	Percentual de cura de Hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das Coortes.	Percentual	2020	90,00%	90,00%	90,00%	100%	111,11%
3. Reduzir o percentual de abandono dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento.	Percentual de casos de abandono.	Percentual	-	-	5,00%	5,00%	0,00%	100,00%
4. Aumentar a notificação de agravos e doenças em saúde do trabalhador.	Percentual de aumento das notificações dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação).	Número	2020	42	221	47	63	134,04%
5. Incentivar o preenchimento do Campo CNAE das fichas de notificação dos agravos/doenças relacionadas ao trabalho.	Percentual de notificações dos agravos/doenças de saúde do trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo Atividade Econômica.	Percentual	-	-	86,00%	83,00%	97,14	117,04%

6. Manter altas e homogêneas as taxas de cobertura vacinal em menores de 1 ano.	Percentual de vacinas com a cobertura vacinal preconizada para cada vacina menores de 1 ano.	Percentual	-	-	100,00%	100,00%	83,38	83,38%
7. Manter altas e homogêneas as taxas de cobertura vacinal em crianças de 1 ano a menores de 2 anos.	Percentual de vacinas com a cobertura vacinal preconizada para cada vacina de 1 ano a menores de 2 anos.	Percentual	-	-	100,00%	100,00%	77,08	77,08%
8. Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus – Covid-19, atualizado e funcional contendo as ações para essa demanda.	Número de atualizações do Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia Covid-19 realizados de acordo com a realidade local.	Número	2021	1	4	1	1	100,00%
9. Realizar análise da qualidade da água para consumo humano em pelo menos 71% das amostras, conforme determinado no Plano Estadual.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2020	71	71	71	100	140,85%
10. Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA).	Proporção de serviços de saúde de alto risco inspecionados anualmente.	Proporção	-	-	100	100	100	100,00%
11. Realizar vacinação das crianças menores de 05 anos com os imunobiológicos do Calendário Básico de Vacinação do Ministério da Saúde.	Percentual de crianças menores de 05 anos vacinadas por imunobiológico.	Percentual	-	-	100,00%	95,00%	83,75	88,16%
12. Atingir participação ativa da população em Campanhas de Vacinação Adulto e Infantil de no mínimo 80%.	Percentual de pessoas vacinadas em Campanhas de Vacinação.	Percentual	-	-	80,00%	70,00%	71,00%	101,43%
13. Capacitar as Equipes das Salas de Vacinas para uma oferta segura das ações relacionadas aos imunobiológicos.	Número absoluto de capacitações por ano.	Número	-	-	5	1	11	1.100,00%
14. Promover troca de equipamentos das Salas de Vacinas que não se encontram dentro dos padrões de qualidade.	Número absoluto de equipamentos substituídos.	Proporção	-	-	100	50	75	150,00%

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do sus.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover acesso aos medicamentos considerados essenciais e contemplados nas políticas públicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME.	Número absoluto de atualização da REMUME.	Número	2020	0	2	1	0	0,00%
2. Construir uma nova farmácia privativa.	Percentual de obra construída.	Percentual	2020	0	100,00%	50,00%	50%	100,00%
3. Disponibilizar os medicamentos padronizados na REMUME.	Percentual de medicamentos padronizados e disponibilizados na REMUME.	Percentual	2020	80,00%	100,00%	80,00%	81,00%	101,25%
4. Credenciamento junto ao Estado na Política de descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (PDCEAF).	Número absoluto de adesão.	Número	2020	0	1	1	1	100,00%

DIRETRIZ Nº 6 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde e da gestão participativa e do controle social.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e aprimorar a Ouvidoria do SUS no município.	Ouvidoria funcionando.	Número	2020	1	4	1	1	100,00%
2. Capacitar 100% dos conselheiros de saúde.	Percentual de Conselheiros capacitados.	Percentual	2020	0	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3. Estudo de viabilização de um Portal de Transparência da Saúde com acesso pelo usuário para acompanhamento da fila de cirurgia e exames.	Porcentagem de desenvolvimento do Estudo e implantação.	Percentual	2020	0	100,00%	25,00%	0	0,00%
4. Capacitação dos profissionais de saúde com ênfase no atendimento humanizado e valorização do profissional	Quantidade de Capacitações realizadas.	Número	-	-	16	4	5	125,00%

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados Anual
122 - Administração Geral	Aquisição de novos equipamentos de fisioterapia.	14	15
	Manter e aprimorar a Ouvidoria do SUS no município.	1	1
	Informatização do CEAE com instalação do Prontuário Eletrônico visando a criação de evolução unificada entre a Atenção Primária e Secundária e, assim, uma real integração da Rede de Atenção à Saúde.	0	0
	Assinar convênios com o Estado e União para construção, reforma e ampliação das Unidades de Saúde.	100,00	0,00
	Criação de novas clínicas de fisioterapia	0	1
	Capacitar 100% dos conselheiros de saúde.	100,00	100,00
	Construir uma nova farmácia privativa.	50,00	50,00
	Assinar convênios com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde.	100,00	0,00
	Custear a conectividade de internet em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Estudo de viabilização de um Portal de Transparência da Saúde com acesso pelo usuário para acompanhamento da fila de cirurgia e exames.	25,00	0,00
	Alocar equipe do SAD em sala ampliada, com estrutura de escritório, informática, telefone, armários e banheiro.	1	0
	Assinar programas com o Estado e União para construção, reforma e ampliação das Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Assinar programas com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Capacitação dos profissionais de saúde com ênfase no atendimento humanizado e valorização do profissional	4	5
	Credenciamento junto ao Estado na Política de descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (PDCEAF).	1	1
	Garantir 100% das Unidades de Saúde com Prontuário Eletrônico.	100,00	100,00
	Reforma ou transferência do prédio do CAPS II.	0	1
Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus – Covid-19, atualizado e funcional contendo as ações para essa demanda.	1	1	
301 - Atenção Básica	Ampliar Equipes de Saúde da Família.	21	23
	Aquisição de novos equipamentos de fisioterapia.	14	15
	Ampliar o acesso da Atenção Primária credenciando mais Equipes de Saúde Bucal.	15	15
	Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	80,00	91,38
	Criação de novas clínicas de fisioterapia	0	1
	Ampliar percentual de Primeira Consulta Odontológica Programática.	65,00	65,00
	Custear a conectividade de internet em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Ampliar o atendimento clínico e domiciliar.	0	1
	Ampliar percentual de Tratamentos Completados – TC em relação à Primeira Consulta Odontológica Programática.	65,00	65,00
	Acompanhar o grupo de trabalho do PSE.	12	12
	Ampliar o percentual de Escolas Municipais, Estaduais e Centros de Educação Infantil com ações educativas em Saúde Bucal.	57,00	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados Anual
	Garantir 100% das Unidades de Saúde com Prontuário Eletrônico.	100,00	100,00
	Ampliar o número de usuários participantes na Academia da Saúde.	25	30
	Ampliação do horário de atendimento da população da área rural na Unidade Básica de Saúde do PACS.	1	1
	Aumentar percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde (acompanhamento nutricional) do Programa Bolsa Família.	60,00	70,00
	Monitorar o estado nutricional da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde e aumentar o número de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB.	50,00	16,77
	Monitorar e acompanhar o estado nutricional e de saúde de pessoas atendidas pelo Programa Municipal de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação que recebem fórmulas nutricionais fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde.	85,00	88,50
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fomentar as reuniões sistematizadas para as discussões de casos com a rede.	132	559
	Promover a capacitação da equipe.	3	5
	Adquirir materiais (pomadas, placas, soluções), para realização de curativos complexos e crônicos, visando a recuperação do paciente e a diminuição de tempo de terapia.	1	1
	Fomentar as reuniões sistematizadas para as discussões de casos com a rede.	6	6
	Elaborar estratégias para diminuição do absenteísmo.	1	1
	Informatização do CEAE com instalação do Prontuário Eletrônico visando a criação de evolução unificada entre a Atenção Primária e Secundária e, assim, uma real integração da Rede de Atenção à Saúde.	0	0
	Ampliar o número de endodontia total na Atenção Especializada.	690	974
	Aumentar o número de funcionários.	5,00	6,00
	Adquirir materiais e utensílios para fisioterapia, nutrição, enfermagem, medicina, para o trabalho de reabilitação e cuidados aos pacientes do SAD.	1	1
	Fomentar as ações de matriciamentos de equipes da atenção básica e equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência no CAPS II.	180	280
	Aumentar o número de especialidades médicas.	1	0
	Intensificar e ampliar o contato entre os Pontos da Rede de Atenção Secundária e APS.	3	3
	Ampliar o número de Cirurgia Periodontal na Atenção Especializada.	276	514
	Implantação do serviço de controle hospitalar (CCH).	1	0
	Fomentar as ações de matriciamentos de equipes da atenção básica e equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência no CAPS AD III.	180	220
	Realização de maior número de reversão de ostomias.	15,00	0,00
	Criar estratégias visando a diminuição do absenteísmo aos procedimentos de saúde (consulta/exame).	1	1
	Ampliar o número nos Procedimentos Periodontal na Atenção Especializada.	1.080	1.931
	Manter referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19 e suas variantes, enquanto houver necessidade.	1	1
	Propor a organização de encontros e reuniões com outras equipes do SAD dos municípios da região para compartilhamento de vivências e aprendizados.	1	0
	Fomentar as ações compartilhadas entre a Saúde Mental e as redes de cuidado do município: Atenção Básica, Pronto Socorro, CRAS, CREAS, APAE, UHSM, ARCA, Conselho Tutelar, SAMU, Polícia Militar, Judiciário, dentre outros órgãos competentes.	6	6
	Construção/Mudança de uma nova Policlínica mais ampla e com mais consultórios médicos.	0	0
	Ampliar o número de cirurgia Bucomaxilofacial (CBMF).	1.020	1.245
Realizar reuniões com os municípios que compõem a RAPS da Microrregião.	12	12	
Ampliar o número de procedimentos aos Pacientes com Necessidades Especiais – PNE.	2.775	4.387	
Implementar a estratégia de cuidado Consultório de Rua - eCR.	0	0	
Ampliar o número de instalação de Prótese Dentária.	1.015	750	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME.	1	0
	Construir uma nova farmácia privativa.	50,00	50,00
	Disponibilizar os medicamentos padronizados na REMUME.	80,00	81,00
	Credenciamento junto ao Estado na Política de descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (PDCEAF).	1	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados Anual
304 - Vigilância Sanitária	Realizar análise da qualidade da água para consumo humano em pelo menos 71% das amostras, conforme determinado no Plano Estadual.	71,00	100,00
	Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA).	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a mortalidade fetal e infantil.	14,00	12,70
	Avaliar qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos até a completude do tratamento.	90,00	100,00
	Reduzir o percentual de abandono dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento.	5,00	0,00
	Aumentar a notificação de agravos e doenças em saúde do trabalhador.	47	63
	Incentivar o preenchimento do Campo CNAE das fichas de notificação dos agravos/doenças relacionadas ao trabalho.	83,00	97,14
	Manter altas e homogêneas as taxas de cobertura vacinal em menores de 1 ano.	100,00	0,00
	Manter altas e homogêneas as taxas de cobertura vacinal em crianças de 1 ano a menores de 2 anos.	100,00	0,00
	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus – Covid-19, atualizado e funcional contendo as ações para essa demanda.	1	1
	Realizar vacinação das crianças menores de 05 anos com os imunobiológicos do Calendário Básico de Vacinação do Ministério da Saúde.	95,00	0,00
	Atingir participação ativa da população em Campanhas de Vacinação Adulto e Infantil de no mínimo 80%.	70,00	0,00
	Capacitar as Equipes das Salas de Vacinas para uma oferta segura das ações relacionadas aos imunobiológicos.	1	11
306 - Alimentação e Nutrição	Promover troca de equipamentos das Salas de Vacinas que não se encontram dentro dos padrões de qualidade.	50,00	75,00
	Aumentar percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde (acompanhamento nutricional) do Programa Bolsa Família.	60,00	70,00
	Monitorar o estado nutricional da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde e aumentar o número de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB.	50,00	16,77
	Monitorar e acompanhar o estado nutricional e de saúde de pessoas atendidas pelo Programa Municipal de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação que recebem fórmulas nutricionais fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde.	85,00	88,50

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
- Informações Complementares Capital	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
122 - Administração Geral Capital	Corrente	520.000,00	8.588.830,00	5.460.500,00	665.900,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	15.245.230,00
	45.000,00	190.100,00	100.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	485.100,00	
301 - Atenção Básica Capital	Corrente	N/A	8.734.095,00	24.305.325,00	300.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	33.339.920,00
	N/A	250.000,00	280.000,00	250.000,00	200,00	N/A	N/A	100,00	780.300,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial Capital	Corrente	N/A	17.720.400,00	29.767.650,00	6.851.300,00	N/A	N/A	N/A	200,00	54.339.550,00
	N/A	2.111.100,00	161.000,00	551.300,00	100,00	N/A	N/A	N/A	2.823.500,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico Capital	Corrente	N/A	1.850.000,00	100.000,00	2.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.950.000,00
	N/A	1.000,00	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00	
304 - Vigilância Sanitária Capital	Corrente	N/A	1.040.400,00	41.000,00	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.081.600,00
	N/A	5.000,00	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00	
305 - Vigilância Epidemiológica Capital	Corrente	N/A	1.193.600,00	620.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.828.600,00
	N/A	2.000,00	20.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00	
306 - Alimentação e Nutrição Capital	Corrente	N/A	400.100,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	600.100,00
	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/03/2023.

7.2. Análises e Considerações

A seguir, as análises e considerações do resultado das metas da PAS 2021.

- **D1 O1.1 Meta 9: Monitorar o estado nutricional da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde e aumentar o número de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB.:**

JUSTIFICATIVA: A impossibilidade de atingir a meta estabelecida se deve, em grande parte, à elevada quantidade de pessoas atribuída no indicador, o que dificulta a coleta e análise de dados precisos sobre o estado nutricional da população. Além disso, o contexto atual apresenta desafios adicionais, como limitações de recursos e dificuldades logísticas. Diante desse cenário, é necessário ajustar a meta para torná-la mais compatível com as condições locais. Conforme a Resolução SES/MG Nº 7.610, DE 21 DE JULHO DE 2021¹, para municípios com 50.001 até 100.000 habitantes, a meta estabelecida é de 20% da população atendida. Dessa forma, é importante reavaliar a meta atual e propor ajustes que levem em conta a realidade local e as especificidades da população atendida.

¹ <https://saude.mg.gov.br/images/documentos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20SES%207610%20-%20CIB.pdf>

- **D1 O1.4 Meta 1: Assinar convênios com o Estado e União para construção, reforma e ampliação das Unidades de Saúde.:**

JUSTIFICATIVA: Não foi assinado nenhum convênio e não houve propostas disponibilizadas para adesão.

- **D1 O1.4 Meta 2: Assinar convênios com o Estado e União para aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde.:**

JUSTIFICATIVA: Não foi assinado nenhum convênio e não houve propostas disponibilizadas para adesão.

- **D2 O2.1 Meta 7: Ampliar o número de instalação de Prótese Dentária.:**

JUSTIFICATIVA: A meta estabelecida para o número de instalação de próteses dentárias não foi alcançada devido ao atraso na entrega das peças pelo laboratório licitado. Apesar de a empresa ter sido notificada diversas vezes, as entregas não foram realizadas no prazo estipulado, prejudicando a realização dos procedimentos pelos dentistas. Para solucionar esse problema, uma nova licitação foi realizada em 2023 para a escolha de um novo fornecedor. Dessa forma, espera-se que a meta possa ser alcançada no próximo período de avaliação, uma vez que as peças estarão disponíveis em tempo hábil para a realização dos procedimentos.

- **D2 O2.2 Meta 1: Informatização do CEAE com instalação do Prontuário Eletrônico visando a criação de evolução unificada entre a Atenção Primária e Secundária e, assim, uma real integração da Rede de Atenção à Saúde.:**

JUSTIFICATIVA: A implantação não foi realizada no ano 2022, previsão é para 2023. Devido algumas questões técnicas do sistema.

- **D2 O2.3 Meta 3: Realização de maior número de reversão de ostomias.:**

JUSTIFICATIVA: A quantidade de solicitações de reversão cumpriria a meta, entretanto, a fila e a autorização é organizada e gerenciada pelo detentor da pactuação regional e é o único Hospital habilitado para o procedimento HC-UFU.

- **D2 O2.3 Meta 4: Construção/Mudança de uma nova Policlínica mais ampla e com mais consultórios médicos.:**

JUSTIFICATIVA: Houve atraso na licitação para construção da nova sede da Policlínica, previsto para término no segundo semestre de 2023.

- **D2 O2.5 Meta 3: Alocar equipe do SAD em sala ampliada, com estrutura de escritório, informática, telefone, armários e banheiro.:**

JUSTIFICATIVA: Houve atraso na mudança de local. A proposta de mudança está dependendo da Policlínica.

- **D2 O2.5 Meta 4: Propor a organização de encontros e reuniões com outras equipes do SAD dos municípios da região para compartilhamento de vivências e aprendizados.:**

JUSTIFICATIVA: Os encontros propostos não ocorreram devido à mudança de coordenação no SAD e à falta de tempo hábil para sua realização.

- **D3 O3.1 Meta 3: Implantação do serviço de controle hospitalar (CCIH).:**

JUSTIFICATIVA: A implantação está em fase final, faltando apenas a inclusão de 1 membro na equipe. A previsão é que a implantação seja concluída em 2023.

- **D5 O5.1 Meta 1: Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME.**

JUSTIFICATIVA: Com a implementação do PDCEAF e a adaptação do setor de Farmácia para atender à nova demanda, não houve tempo suficiente para fazer a atualização. A previsão é de que a atualização seja concluída em 2023.

- **D6 O6.1 Meta 3: Estudo de viabilização de um Portal de Transparência da Saúde com acesso pelo usuário para acompanhamento da fila de cirurgia e exames.**

JUSTIFICATIVA: Não iniciado, previsão de início de estudo em 2023.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

8.1. Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021².

Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS³

² https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2021/rsc0001_02_06_2021.html

³ <https://digisusgmp.saude.gov.br/storage/conteudo/694Fwffj1jIkiWIYI4fqI17bvJS08aYwOxsQjYQT.pdf>

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A articulação entre o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma diretriz constante na Secretaria Municipal de Saúde nos últimos anos. O objetivo é aprimorar o processo de planejamento das ações e serviços públicos de saúde, bem como o orçamento, a fim de possibilitar uma gestão mais eficiente, acompanhamento e monitoramento dessas ações e dos recursos alocados para sua realização.

Essa integração permitirá que a Secretaria Municipal de Saúde tenha uma visão mais ampla e estratégica das necessidades em saúde da população, garantindo que as ações e serviços de saúde sejam realizados de forma eficiente e eficaz, com base em uma análise cuidadosa das prioridades e disponibilidade de recursos. Além disso, a gestão integrada do planejamento e do orçamento em saúde possibilita uma melhor prestação de contas e transparência para a população e outras partes interessadas.

9.1 Execução Da Programação Por Fonte, Subfunção E Natureza Da Despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0	14.676.921,05	16.116.704,88	3.353.099,72	0	0	0	34.146.725,65	
	Capital	0	312.702,54	101.519,77	134.352,41	0	0	0	548.574,72	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	20.030.349,66	34.012.492,68	14.201.842,32	0,00	0	0,00	68.244.684,66	
	Capital	0,00	5.179,88	0,00	84.454,00	0	0	0,00	89.633,88	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0	2.736.296,44	136.350,40	437.465,06	0	0	0,00	3.310.111,90	
	Capital	0	0,00	975,00	61.973,00	0	0	0,00	62.948,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0	495.241,45	0,00	0,00	0	0	0,00	495.241,45	
	Capital	0	0,00	4.047,00	0,00	0	0	0,00	4.047,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0	1.329.655,25	639.118,08	409.191,15	0	0	9.840,00	2.387.804,48	
	Capital	0	0,00	0,00	162.186,20	0	0	39.798,00	201.984,20	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0	659.829,81	0,00	0	0	0	0,00	659.829,81	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	520.639,90	9.390.026,71	5.666.544,67	254.766,18	0	102.184,20	0,00	15.934.161,66	
	Capital	37.245,37	103.146,00	0,00	306.754,00	0	0,00	0,00	447.145,37	
TOTAL		557.885,27	49.739.348,79	56.677.752,48	19.406.084,04	0	102.184,20	49.638,00	126.532.892,78	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	22,61 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	72,33 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	34,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,56 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.364,01
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,81 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	42,79 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,08 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,39 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,20 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,20%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	61.173.400,00	61.173.400,00	61.746.372,39	100,94
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	18.100.000,00	18.100.000,00	15.324.308,23	84,66
IPTU	15.000.000,00	15.000.000,00	13.147.580,76	87,65
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.100.000,00	3.100.000,00	2.176.727,47	70,22
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	16.123.400,00	16.123.400,00	13.887.092,95	86,13

ITBI	16.120.400,00	16.120.400,00	13.887.092,95	86,15
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	3.000,00	3.000,00	0	0
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	20.270.000,00	20.270.000,00	24.639.731,69	121,56
ISS	20.000.000,00	20.000.000,00	24.342.993,17	121,71
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	270.000,00	270.000,00	296.738,52	109,9
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	6.680.000,00	6.680.000,00	7.895.239,52	118,19
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	171.300.800,00	171.300.800,00	178.804.211,98	104,38
Cota-Parte FPM	60.000.000,00	60.000.000,00	71.274.112,56	118,79
Cota-Parte ITR	1.500.000,00	1.500.000,00	1.679.751,06	111,98
Cota-Parte do IPVA	23.000.000,00	23.000.000,00	21.222.033,39	92,27
Cota-Parte do ICMS	85.000.000,00	85.000.000,00	83.604.884,76	98,36
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.800.000,00	1.800.000,00	1.023.430,21	56,86
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	800	800	0	0
Desoneração ICMS (LC 87/96)	800	800	0	0
Outras	0	0	0	0
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	232.474.200,00	232.474.200,00	240.550.584,37	103,47

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.984.095,00	15.599.177,53	14.989.623,59	96,09	14.974.935,51	96	14.182.924,53	90,92	14.688,08
Despesas Correntes	8.734.095,00	15.284.577,53	14.676.921,05	96,02	14.670.400,47	95,98	13.878.389,49	90,8	6.520,58
Despesas de Capital	250.000,00	314.600,00	312.702,54	99,4	304.535,04	96,8	304.535,04	96,8	8.167,50
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	19.831.500,00	21.126.079,24	20.035.529,54	94,84	18.892.427,83	89,43	18.049.833,09	85,44	1.143.101,71
Despesas Correntes	17.720.400,00	21.120.799,36	20.030.349,66	94,84	18.887.247,95	89,42	18.044.653,21	85,44	1.143.101,71
Despesas de Capital	2.111.100,00	5.279,88	5.179,88	98,11	5.179,88	98,11	5.179,88	98,11	0
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.851.000,00	2.800.092,24	2.736.296,44	97,72	2.639.166,88	94,25	2.212.763,70	79,02	97.129,56
Despesas Correntes	1.850.000,00	2.800.092,24	2.736.296,44	97,72	2.639.166,88	94,25	2.212.763,70	79,02	97.129,56

Despesas de Capital	1.000,00	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.045.400,00	506.341,02	495.241,45	97,81	495.241,45	97,81	457.615,63	90,38	0
Despesas Correntes	1.040.400,00	506.341,02	495.241,45	97,81	495.241,45	97,81	457.615,63	90,38	0
Despesas de Capital	5.000,00	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.195.600,00	1.356.614,38	1.329.655,25	98,01	1.319.391,65	97,26	1.156.142,30	85,22	10.263,60
Despesas Correntes	1.193.600,00	1.356.614,38	1.329.655,25	98,01	1.319.391,65	97,26	1.156.142,30	85,22	10.263,60
Despesas de Capital	2.000,00	0	0	0	0	0	0	0	0
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	400.100,00	677.910,00	659.829,81	97,33	557.533,91	82,24	532.317,11	78,52	102.295,90
Despesas Correntes	400.100,00	677.910,00	659.829,81	97,33	557.533,91	82,24	532.317,11	78,52	102.295,90
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	8.778.930,00	9.696.647,21	9.164.974,63	94,52	8.703.578,27	89,76	8.218.833,22	84,76	461.396,36
Despesas Correntes	8.588.830,00	9.584.501,21	9.061.828,63	94,55	8.600.432,27	89,73	8.115.687,22	84,68	461.396,36
Despesas de Capital	190.100,00	112.146,00	103.146,00	91,97	103.146,00	91,97	103.146,00	91,97	0
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	42.086.625,00	51.762.861,62	49.411.150,71	95,46	47.582.275,50	91,92	44.810.429,58	86,57	1.828.875,21

PURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	49.411.150,71	47.582.275,50	44.810.429,58
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	815.466,10	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	48.595.684,61	47.582.275,50	44.810.429,58
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			36.082.587,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	12.513.096,96	11.499.687,85	8.727.841,93
Limite não cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,20	19,78	18,62

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	36.082.587,65	48.595.684,61	12.513.096,96	4.600.721,13	815.466,10	0	0	4.600.721,13	0	13.328.563,06
Empenhos de 2021	31.573.696,70	41.884.024,55	10.310.327,85	2.356.971,47	2.815.926,99	0	1.456.761,00	689.379,62	210.830,85	12.915.423,99
Empenhos de 2020	24.974.781,07	38.531.653,60	13.556.872,53	6.921.422,60	6.306.792,45	0	6.177.095,02	66.183,52	678.144,06	19.185.520,92
Empenhos de 2019	24.262.545,50	42.172.065,99	17.909.520,49	8.412.741,46	5.646.973,00	0	8.023.828,96	186.489,25	202.423,25	23.354.070,24
Empenhos de 2018	23.693.855,54	35.308.592,17	11.614.736,63	1.251.316,11	718.425,67	0	838.795,96	161	412.359,15	11.920.803,15
Empenhos de 2017	24.433.416,86	36.799.563,21	12.366.146,35	3.921.077,35	0	0	929.462,05	0	2.991.615,30	9.374.531,05
Empenhos de 2016	20.140.950,73	38.985.358,00	18.844.407,27	930.428,07	0	0	145.297,97	610.178,11	174.951,99	18.669.455,28
Empenhos de 2015	17.001.666,81	23.290.510,86	6.288.844,05	3.664.183,37	0	0	2.487.770,16	0	1.176.413,21	5.112.430,84
Empenhos de 2014	15.858.482,40	23.119.278,52	7.260.796,12	2.443.219,62	967.838,27	0	1.272.372,61	0	1.170.847,01	7.057.787,38
Empenhos de 2013	14.381.293,69	22.622.795,21	8.241.501,52	772.240,36	0	0	634.203,89	0	138.036,47	8.103.465,05

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	71.800.475,00	71.800.475,00	79.405.327,73	110,59
Provenientes da União	61.010.275,00	61.010.275,00	57.436.360,35	94,14
Provenientes dos Estados	10.790.200,00	10.790.200,00	21.968.967,38	203,6
Provenientes de Outros Municípios	0	0	0	0
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0	0	0	0
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	71.800.475,00	71.800.475,00	79.405.327,73	110,59

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	25.186.125,00	25.859.032,85	19.705.676,78	76,2	19.043.553,51	73,64	17.231.294,05	66,64	662.123,27
Despesas Correntes	24.605.825,00	25.441.732,85	19.469.804,60	76,53	18.886.681,33	74,24	17.074.421,87	67,11	583.123,27
Despesas de Capital	580.300,00	417.300,00	235.872,18	56,52	156.872,18	37,59	156.872,18	37,59	79.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	37.331.550,00	50.188.370,94	48.298.789,00	96,24	46.050.009,71	91,75	45.533.208,64	90,72	2.248.779,29
Despesas Correntes	36.619.150,00	49.714.716,94	48.214.335,00	96,98	45.970.555,71	92,47	45.453.754,64	91,43	2.243.779,29
Despesas de Capital	712.400,00	473.654,00	84.454,00	17,83	79.454,00	16,77	79.454,00	16,77	5.000,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	2.102.000,00	1.495.632,00	636.763,46	42,57	549.534,01	36,74	544.643,18	36,42	87.229,45
Despesas Correntes	2.100.000,00	1.385.632,00	573.815,46	41,41	490.449,01	35,4	485.558,18	35,04	83.366,45
Despesas de Capital	2.000,00	110.000,00	62.948,00	57,23	59.085,00	53,71	59.085,00	53,71	3.863,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	51.200,00	26.512,14	4.047,00	15,26	4.047,00	15,26	4.047,00	15,26	0
Despesas Correntes	41.200,00	21.512,14	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Capital	10.000,00	5.000,00	4.047,00	80,94	4.047,00	80,94	4.047,00	80,94	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	665.000,00	1.781.871,41	1.260.133,43	70,72	1.207.942,99	67,79	1.107.628,17	62,16	52.190,44
Despesas Correntes	635.000,00	1.506.351,96	1.058.149,23	70,25	1.017.752,79	67,56	1.012.737,97	67,23	40.396,44
Despesas de Capital	30.000,00	275.519,45	201.984,20	73,31	190.190,20	69,03	94.890,20	34,44	11.794,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	200.000,00	150.000,00	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Correntes	200.000,00	150.000,00	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	6.901.400,00	7.265.903,03	6.330.249,05	87,12	6.245.518,07	85,96	6.219.278,47	85,6	84.730,98
Despesas Correntes	6.656.400,00	6.871.648,03	6.023.495,05	87,66	5.938.764,07	86,42	5.912.524,47	86,04	84.730,98
Despesas de Capital	245.000,00	394.255,00	306.754,00	77,81	306.754,00	77,81	306.754,00	77,81	0
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	72.437.275,00	86.767.322,37	76.235.658,72	87,86	73.100.605,29	84,25	70.640.099,51	81,41	3.135.053,43
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	34.170.220,00	41.458.210,38	34.695.300,37	83,69	34.018.489,02	82,05	31.414.218,58	75,77	676.811,35
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	57.163.050,00	71.314.450,18	68.334.318,54	95,82	64.942.437,54	91,06	63.583.041,73	89,16	3.391.881,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.953.000,00	4.295.724,24	3.373.059,90	78,52	3.188.700,89	74,23	2.757.406,88	64,19	184.359,01
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.096.600,00	532.853,16	499.288,45	93,7	499.288,45	93,7	461.662,63	86,64	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.860.600,00	3.138.485,79	2.589.788,68	82,52	2.527.334,64	80,53	2.263.770,47	72,13	62.454,04
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	600.100,00	827.910,00	659.829,81	79,7	557.533,91	67,34	532.317,11	64,3	102.295,90
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	15.680.330,00	16.962.550,24	15.495.223,68	91,35	14.949.096,34	88,13	14.438.111,69	85,12	546.127,34
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	114.523.900,00	138.530.183,99	125.646.809,43	90,7	120.682.880,79	87,12	115.450.529,09	83,34	4.963.928,64
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	71.872.275,00	86.084.966,54	76.133.474,52	88,44	73.056.029,69	84,87	70.618.562,51	82,03	3.077.444,83
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	42.651.625,00	52.445.217,45	49.513.334,91	94,41	47.626.851,10	90,81	44.831.966,58	85,48	1.886.483,81

FONTE: SIOPS, Minas Gerais 07/03/23 14:05:37

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 12.740.367,27	R\$ 9.380.000,00
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 33.649,86	R\$ 33.649,86
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.500.000,00	R\$ 756.823,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.268.000,00	R\$ 4.268.000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 32.969.291,28	R\$ 31.182.531,06
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 639.179,34	R\$ 485.365,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 83.677,60	R\$ 42.652,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.012.991,69	R\$ 462.582,00
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.456.804,50	789.427,12	5.246.231,62
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	608.530,36	608.530,36
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	123.864,25	0,00	123.864,25
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	4.580.668,75	1.397.957,48	5.978.626,23

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.030.109,41	4.972.500,81	4.949.462,21
Suporte profilático e terapêutico	738.619,43	725.034,63	721.833,63
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	5.768.728,84	5.697.535,44	5.671.295,84

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	3.233,38	3.233,38
Total	0,00	3.233,38	3.233,38

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados		Inscrição em 2021 - RPs processados		Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados		Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados		Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo em 2021		Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo em 2021		Inscrição em 2020 - Saldo em 2020		Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados		Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo em 2020	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(c) = a+b	(d)	(e)	(f)	(g)	(h) = (a-d-e)	(i) = (b-f-g-h)	(a)	(b)	(c) = a+b	(d)	(e)	(f) = (a-d-e)	(g) = (b-f-g-h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	342.237,45	342.237,45	0,00	0,00	0,00	0,00	306.665,32	35.572,13	35.572,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	196,00	96.609,50	96.805,50	196,00	0,00	0,00	3.037,28	29.821,98	63.750,14	63.750,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	422,13	422,13	0,00	0,00	0,00	0,00	422,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	196,00	439.269,08	439.465,08	196,00	0,00	0,00	3.037,28	336.509,43	98.322,27	98.322,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2023 09:13:30
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	353.446,60	245.069,12	598.515,72
Total	353.446,60	245.069,12	598.515,72

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	251.762,69	238.225,14	238.225,14
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	251.762,69	238.225,14	238.225,14

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados		Inscrição em 2021 - RPs processados		Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados		Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados		Saldo até o bimestre (RPs inscritos em 2021) - Saldo em 2021		Saldo até o bimestre (RPs inscritos em 2021) - Saldo em 2021		Inscrição em 2020 - Saldo em 2020		Inscrição em 2020 - Saldo em 2020		Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados		Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados		Saldo até o bimestre (RPs inscritos em 2020) - Saldo em 2020		Saldo até o bimestre (RPs inscritos em 2020) - Saldo em 2020	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	38.060,00	38.060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	9.889,16	15.956,52	25.725,68	9.889,16	0,00	0,00	0,00	11.719,03	4.137,49	4.137,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	13.537,55	13.537,55	0,00	19.950,00	19.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infermagem Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	13.537,55	13.537,55	9.889,16	73.866,52	83.735,68	9.889,16	0,00	0,00	0,00	69.729,03	4.137,49	4.137,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2023 09:13:47
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.8. Análises e Considerações

Nos últimos anos, tem sido uma constante na Secretaria Municipal de Saúde a articulação entre o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário. Essa articulação tem como objetivo aprimorar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, além de possibilitar uma maior capacidade de gestão, acompanhamento e monitoramento dessas ações em saúde e dos recursos despendidos para viabilizá-las.

Embora ainda seja um desafio conciliar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, temos feito esforços para trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para este capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre com o intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

O orçamento municipal de Patrocínio para o exercício financeiro de 2022 foi aprovado por meio da Lei nº 5.360, de 24 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia 30 de novembro de 2021, Edição 3145, no site <https://www.diariomunicipal.com.br/amm-mg/>, que estima a receita e fixa a despesa do município de Patrocínio para o exercício financeiro de 2022.

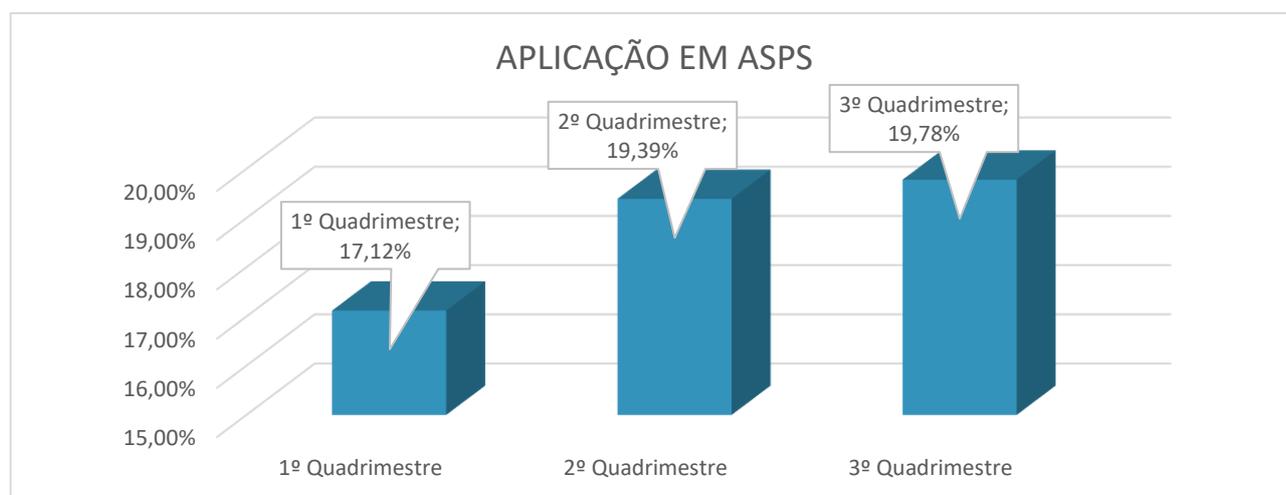
Neste Capítulo os dados são extraídos do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), importante frisar que cabe ao gestor de saúde, a garantia de registro dos dados no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

No ano de 2022 o município executou despesas com saúde no valor de R\$ 109.394.270,09 (cento e nove milhões e trezentos e noventa e quatro mil e duzentos e setenta reais e nove centavos) com ações e serviços de saúde. Despesas essas custeadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes (Estado e União).

Com relação ao atendimento do percentual mínimo de 15% na aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, conforme a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu art. 7º, o município

aplicou 19,78% com um valor de R\$ 47.582.275,50 (quarenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos) com recursos próprios.

A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas, desta forma fez-se o levantamento desse percentual e chegou a uma aplicação de 17,12% dos recursos próprios em saúde, no 1º Quadrimestre, 19,39% no 2º Quadrimestre e chegou a 19,78% no terceiro.



Porcentagem de recursos próprios aplicados em Ações e Serviços Públicos em Saúde, por quadrimestre no ano de 2022

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

Importante destacar que os valores informados nos parágrafos anteriores deste capítulo referem-se a despesas Liquidadas.

Os recursos oriundos de Emendas Parlamentares, para Incremento de serviços da Atenção Primária e custeio de Média e Alta Complexidade, recebidos pelo Município no ano de 2022, tiveram sua aplicação de acordo com o objetivos das emendas e diretrizes apontadas pela Portaria quanto a sua aplicabilidade à época em que foram propostas.

Estes recursos foram aplicados na execução de cirurgias de catarata e realização de exames para a população, o que possibilitou uma progressão dos pacientes que aguardavam na fila,

conforme a regulação. Os valores estimados contribuíram para a execução das mesmas, dentro do cronograma, que visava o custo-benefício da ação pretendida e seus aspectos econômico-sociais.

É importante ressaltar que as Emendas Parlamentares estavam alinhadas com as propostas descritas no Plano de Saúde do Município e foram executadas segundo as normativas vigentes e não foram destinadas para despesas de pessoal ou encargos sociais e sim para ações e serviços de custeio.

10. AUDITORIAS

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 15/03/2023.

10.1. Outras Auditorias

Não foi realizada nenhuma auditoria no período.

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 15/03/2023.

10.2. Análises e Considerações sobre Auditorias

Durante esse período, não houve a realização de nenhuma auditoria.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

As ações programadas e os serviços de saúde referentes ao exercício de 2022 foram, em grande parte, desenvolvidos de acordo com as necessidades e demandas do setor de saúde no município de Patrocínio.

A atual situação de instabilidade financeira do país é motivo de preocupação, uma vez que a crise afeta a renda familiar e faz com que parte da população que antes era assistida pela saúde suplementar migre para a dependência do SUS, trazendo sobrecarga ao sistema municipal.

Recursos foram repassados através de Emendas Parlamentares para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos, a fim de atender às demandas reprimidas e proporcionar a redução das filas de espera.

Além disso, foram enviados recursos para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Santa Casa de Patrocínio, através do Fundo Nacional de Saúde, condicionados à elaboração de Plano Operativo, com a descrição dos serviços a serem executados com os recursos das emendas e posterior Prestação de Contas dos mesmos.

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde e diante das adversidades enfrentadas em 2022, principalmente devido ao efeito pós-pandemia, o município de Patrocínio conseguiu implementar políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população.

Apesar dos avanços registrados, sabemos que ainda há um longo caminho até atingirmos o estágio ideal focado na excelência da prestação dos serviços à população. É necessário incorporar novas ideias que demandam a adoção de novas posturas e estarmos abertos às mudanças necessárias e aos novos desafios que se apresentam para os próximos anos.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

No próximo exercício, é crucial mantermos o esforço constante para qualificar as informações em saúde, a fim de elaborar planos de ação concretos e eficazes. Para isso, é fundamental fortalecer ainda mais as políticas públicas e direcionar recursos para as áreas prioritárias, a fim de impactar positivamente no desenvolvimento efetivo da situação de saúde e qualidade de vida da população patrocínense.

Devemos sempre buscar aprimorar o desempenho do sistema de saúde, garantindo o acesso universal aos serviços e a equidade no atendimento. Além disso, é importante promover ações de prevenção e educação em saúde, para reduzir a incidência de doenças e aumentar a conscientização da população sobre a importância dos cuidados com a saúde.

Portanto, é fundamental que todos os envolvidos trabalhem em conjunto para alcançar esses objetivos. É necessário um esforço conjunto para melhorar a saúde e qualidade de vida da população patrocínense, e o próximo exercício é uma oportunidade para avançarmos ainda mais nesse sentido.

FABIANA DE OLIVEIRA BUSTAMANTE
Coordenadora de Atenção à Saúde

CAMILO DOS SANTOS GUIMARÃES
Coordenador Setor Prestação de Contas

LUIZ EDUARDO SALOMÃO
Secretário Municipal de Saúde

PATROCÍNIO/MG, 2023

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Planejamento no SUS, 2016, pg. 83, disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf

Item 2 do Anexo 1 do Anexo XXXIX – Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, da Portaria de Consolidação MSnº 002/2017, que dispõe sobre as políticas nacionais de saúde, disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html

Lei Nacional 8.142 de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm

Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe sobre os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm

Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/qm/2017/prc0001_03_10_2017.html

Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que dispõe sobre as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html

Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt0750_06_05_2019.html

Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012, disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html#:~:text=Art.,do%20Anexo%20I%20desta%20resolu%C3%A7%C3%A3o.

34 3839 1800
Praça Olímpio Garcia Brandão, 1452
Centro · Patrocínio · Minas Gerais
38747-050 · www.patrocínio.mg.gov.br



CMS

Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio - MG

RESOLUÇÃO Nº 115/2023

O Conselho Municipal de Saúde, no uso das suas Atribuições, conferida pela Lei Federal nº 8.142/90 e pela Lei Municipal nº 5.094 de 22 de abril de 2019, em conformidade com a Resolução 453 de 10 de maio de 2012 do CNS e Regimento Interno e por decisão da Plenária da Reunião Ordinária no dia 20 (vinte) de março de 2023, Resolve;

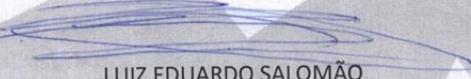
Aprovar 2º e 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior- RDQA 2022 e Relatório Anual de Gestão – RAG 2022



JOÃO DE MELO

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Homologo a Resolução em 21 de março de 2023, nos termos do Regimento Interno.



LUIZ EDUARDO SALOMÃO

Gestor Municipal do SUS/Patrocínio-MG